

**ATA DA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA 3ª ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MARRAZES E BAROSA, RESULTANTE DAS
ELEIÇÕES DE 26 DE SEMBRO DE 2021**

Aos quinze dias do mês de Outubro de 2021, pelas 21,00 horas, no auditório da Igreja dos Pastorinhos, em Quinta do Alçada, da União de Freguesias de Marrazes e Barosa onde se encontravam presentes os cidadãos eleitos pelas diferentes forças partidárias nas eleições de 26 de setembro último, o Presidente da Assembleia cessante Arlindo José Francisco, deu início aos trabalhos, fazendo os cumprimentos habituais e, nos termos do nº1 e 2 do artigo 8º da Lei 169/99 de 18 de setembro, procedeu à instalação da nova Assembleia de Freguesia, conforme Termo de Procedimento de Instalação junto, conforme documento I, que fica a fazer parte integrante da presente ata para todos os legais efeitos, terminando assim as funções do Presidente da Assembleia cessante.

Após este ato de instalação, ficou a presidir aos trabalhos, o Senhor Presidente da Junta da União de freguesias de Marrazes e Barosa Dr. Paulo Alexandre de Jesus Clemente que fez os cumprimentos habituais e, conforme termo de Eleição dos Vogais da Junta de Freguesia, verificação de identidade e legitimidade dos seus substitutos e eleição da Mesa da Assembleia, tudo conforme consta do respetivo termo junto como documento II e que fica a fazer parte integrante da presente ata para todos os efeitos legais.

Após a eleição dos Membros da Mesa da Assembleia, O Senhor Presidente da Junta, convidou os eleitos a ocuparem os seus lugares na respetiva Mesa, ficando a dirigir os trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia eleito, Arlindo José Francisco, coadjuvado pela Senhora 1ª Secretária, Ana Cristina dos Santos Teixeira e pelo Senhor 2º Secretário, Jorge Manuel Espírito Santo Resende



O Senhor Presidente da Assembleia, cumprimentou os senhores convidados, o executivo da junta e os Membros da Assembleia, tudo conforme documento III, que fica a fazer parte integrante da presente ata para todos os legais efeitos.

De seguida fez distribuir pelos secretários da Mesa, cópia do Regimento da Assembleia cessante aos Senhores Membros da Assembleia, aos quais pediu que até 31 de Outubro lhe fizessem chegar, via- email, propostas de alterações, correções e melhorias do mesmo, após o que avaliaria se havia necessidade de uma reunião entre a Mesa da Assembleia e os cabeças de Lista das respetivas forças políticas e agora Membros da Assembleia, com vista a chegar-se a uma redação aceite por todos para aprovação unânime na próxima assembleia ordinária.

De seguida convidou os Membros da Assembleia, representantes das respetivas forças políticas, para fazerem a sua primeira intervenção, começando por chamar:

O Membro da AF, António Luís da Silva Santos, cabeça de lista do PCP, único representante desta força política, a quem deu a palavra, tendo o mesmo feito a sua intervenção conforme documento IV que fica a fazer parte integrante da presente ata para todos os efeitos legais;

O Membro da AF, Frederico de Moura Portugal Dias Pereira, cabeça de lista do BE, único representante desta força política a quem deu a palavra, tendo o mesmo feito a sua intervenção conforme documento V que fica a fazer parte integrante da presente ata para todos os efeitos legais;

A Membro da AF, Maria de Lurdes Ferreira Raio, cabeça de lista do partido Chega, único representante desta força política, a quem deu a palavra, tendo a mesma feito a sua intervenção conforme gravação, não juntando documento.

A Membro da AF, Eduarda Manuel Moreira Nunes, cabeça de Lista do PSD, a quem deu a palavra, tendo a mesma feito a sua intervenção conforme documento VI que fica a fazer parte integrante da presente ata para todos os efeitos legais;



O Membro da AF, António Fernandes, designado pelo PS para intervir nesta AF, a quem deu a palavra, tendo o mesmo feito a sua intervenção, conforme documento VII que fica a fazer parte integrante da presente ata para todos os efeitos legais;

Acabadas estas intervenções o Senhor Presidente da AF, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que fez a sua intervenção, conforme documento VIII que fica a fazer parte integrante da presente ata para todos os efeitos legais.

Finda a intervenção do Senhor Presidente da Junta, o Presidente da AF, declarou que os trabalhos seriam encerrados após a leitura da presente ata e a sua submissão à votação pelos Membros da AF.

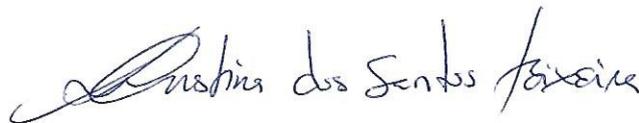
Após a Leitura, posta à votação foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da AF da UFMB



Arlindo José Francisco

A1ª Secretária,



Ana Cristina dos Santos Teixeira

O 2º Secretário,



Jorge Manuel Espírito Santo Resende

DOC. I



TERMO DE PROCEDIMENTO DA INSTALAÇÃO DA 3ª ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MARRAZES E BAROSA, RESULTANTE DAS ELEIÇÕES DE 26 DE SETEMBRO DE 2021.

Aos quinze dias do mês de Outubro de 2021, no auditório da Igreja dos Pastorinhos, em Quinta do Alçada, da União de freguesias de Marrazes e Barosa, concelho de Leiria, onde eu, Arlindo José Francisco, me encontrava, na qualidade de Presidente da Assembleia cessante, procedi, nos termos do nº 1 e 2 do artigo 8º da Lei 169/99 de 18 de setembro, à instalação da nova Assembleia de Freguesia, chamando e verificando a identidade e legitimidade dos membros eleitos pela respetiva ordem de eleição:

1º - O cidadão que encabeçou a lista vencedora, do Partido Socialista e que nos termos do nº 1 do artigo 24º da Lei 169/99, já referida, é o Presidente da Junta de freguesia da UFMB, é o Dr. Paulo Alexandre de Jesus Clemente, que chamo para ler e assinar o termo de aceitação e ocupar o seu lugar de Presidente da Junta da UFMB.

De seguida vou chamar os restantes Membros eleitos que após leitura e assinatura do termo de aceitação tomarão o seu lugar na Assembleia.

2º - Catarina Sampaio Barbedo Dias, eleita na lista do PS

3º - Eduarda Manuel Moreira Nunes, eleita na lista do PSD

4º- Rui Manuel Branquinho Caseiro, eleito na lista do PS

5º - Arlindo José Francisco, eleito na lista do PS,

6º- Célia Maria Ribeiro Ascenso, eleita na lista do PSD

7º - Maria Inês Teixeira Martins, eleita na lista do PS

8º- José Manuel Seíça Pereira Santos, eleito na lista do PS

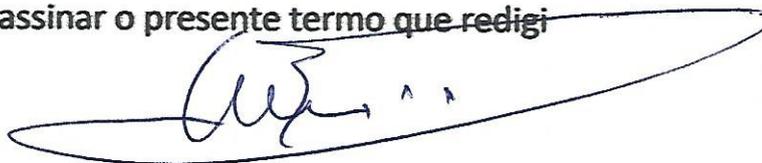
9º- Maria de Lurdes Ferreira Raio, eleita na lista do partido Chega

aj Doc. I


- 10º- Fernando da Ponte Santos, eleito na Lista do PSD
- 11º - José António Batista de Sousa Violante, eleito na lista do PS
- 12º- Ana Cristina dos Santos Teixeira, eleita na lista do PS
- 13º- Susana Maria Marques Gaio, eleita na lista do PSD
- 14º- Frederico de Moura Portugal Dias Pereira, eleito na Lista do BE
- 15º- António Luís da Silva Santos, eleito na lista da CDU/PEV
- 16º- Joaquim Antunes Pereira, eleito na lista do PS
- 17º- José Carlos Confraria da Silva, eleito na lista do PS
- 18º-Fábio Micael Costa Bernardino, eleito na lista do PSD
- 19º- Ana Elisa da Silva da Costa Santos, eleita na lista do PS

Fica assim instalada a Assembleia de freguesia da União de Freguesias de Marrazes e Barosa, resultante das eleições de 26 de setembro último, acabando aqui as minhas funções de Presidente da Assembleia cessante.

Por ser verdade vou assinar o presente termo que redigi



Doc. II
Ail
Paulo Alexandre

TERMO DE ELEIÇÃO DOS VOGAIS DA JUNTA DE FREGUESIA DA UFMB, DA VERIFICAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO E LEGITIMIDADE DOS SEUS SUBSTITUTOS NA AF E ELEIÇÃO DA MESA DA AF -1ª REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA 3ª ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MARRAZES E BAROSA, RESULTANTES DAS ELEIÇÕES DE 26 DE SETEMBRO DE 2021

Aos quinze dias do mês de outubro de 2021, no auditório da Igreja dos Pastorinhos, em Quinta da Alçada, da União de freguesias de Marrazes e Barosa, concelho de Leiria, onde eu, Paulo Alexandre de Jesus Clemente, me encontrava, na qualidade de Presidente da Junta da UFMB e logo após a instalação da Assembleia, a presidir a esta reunião nos termos do nº 1 do artigo 9º da Lei 169/99 de 18 de setembro, vou proceder à eleição por escrutínio secreto dos vogais da junta bem como do presidente e secretários da mesa da Assembleia de freguesia, da seguinte forma:

I - Eleição dos vogais da Junta de Freguesia

1º- Apesar do nº2 do artigo 9º da Lei 169/99 prever que a eleição possa ser nominal ou por meio de lista, proponho à Assembleia que a mesma se faça por meio de lista, pedindo a admissão, discussão e votação da presente proposta.

A proposta foi admitida e aprovada por unanimidade/ ~~maioria (com votos a favor, com votos contra e abstenções).~~

2º - De seguida questionei as forças políticas representadas nesta Assembleia se tinham alguma lista para apresentar, como ninguém apresentou qualquer lista informei a Assembleia dos nomes dos Membros da AF que propus para vogais, todos eleitos na lista do Partido Socialista que designei de lista única, a saber:

Catarina Sampaio Barbedo Dias

Rui Manuel Branquinho Caseiro

Maria Inês Teixeira Martins

José Manuel Seiça Pereira Santos

af
Doc. II
Carlo Quinto
[Signature]

José António Batista de Sousa Violante

Ana Elisa da Silva Costa Santos

Nos termos do nº 1 do artigo 9º da Lei 169/99 de 18 de setembro procedeu-se à eleição da respetiva lista, por escrutínio secreto, tendo sido disponibilizada uma urna, boletins de votos, tendo a eleição sido presidida por mim e pelos escrutinadores,

membros da AF, que convidei para o efeito:

Aberta a urna verificou-se que nela tinham sido introduzidos 19 boletins de votos e feito o escrutínio apuraram-se os seguintes resultados:

Votos a favor: 17

Votos contra: 1

Abstenções: 0

Votos nulos: 0

Votos em branco: 1

A lista foi aprovada por maioria tendo os eleitos tomado o seu lugar de vogais.

3º- De imediato e nos termos do nº 5 do artigo 9º da Lei 169/99 de 18 de setembro, chamei, para substituírem os Membros da Assembleia que vão exercer os cargos de Presidente da Junta e vogais da mesma, no total de 7, os elementos, imediatamente posicionados, na lista do PS para assumirem o cargo de membros efetivos da Assembleia, a saber:

António Pereira Fernandes

Nuno Miguel dos Santos Martins Órfão

Magda Isabel Antunes carvalho
Jorge Manuel Espírito Santo Resende
José Manuel dos Santos Fernandes
Inês Isabel Sousa Santos
Maria Luísa Barros Sousa

Doc. II
Arlindo José Francisco
Jorge Manuel Espírito Santo Resende

Verificada a sua identificação e legitimidade, leram e assinaram o termo de aceitação, após o que tomaram o seu lugar na Assembleia.

II- Eleição da Mesa da Assembleia

Apesar do nº2 do artigo 9º da Lei 169/99 prever que a eleição possa ser nominal ou por meio de lista, proponho à Assembleia que a mesma se faça por meio de lista, pedindo a admissão, discussão e votação da presente proposta.

A proposta foi admitida e aprovada por unanimidade/ ~~maioria (com votos a favor, com votos contra e abstenções).~~

De seguida questionei as forças políticas representadas nesta Assembleia se tinham alguma lista para apresentar, como ninguém apresentou qualquer lista informei a Assembleia dos nomes dos Membros da AF que proponho para Mesa da Assembleia, todos eleitos na lista do Partido Socialista

Presidente da Mesa da Assembleia: Arlindo José Francisco

1ª Secretária: Ana Cristina dos Santos Teixeira

2º Secretário: Jorge Manuel Espírito Santo Resende

Art
Doc II


Nos termos do nº 1 do artigo 9º da Lei 169/99 de 18 de setembro procedeu-se à eleição da respetiva lista, por escrutínio secreto, tendo sido disponibilizada uma urna, boletins de votos, tendo a eleição sido presidida por mim e pelos escrutinadores,

membros da AF, que convidei para o efeito:

Aberta a urna verificou-se que nela tinham sido introduzidos 19 boletins de votos e feito o escrutínio apuraram-se os seguintes resultados:

Votos a favor: 14

Votos contra: 4

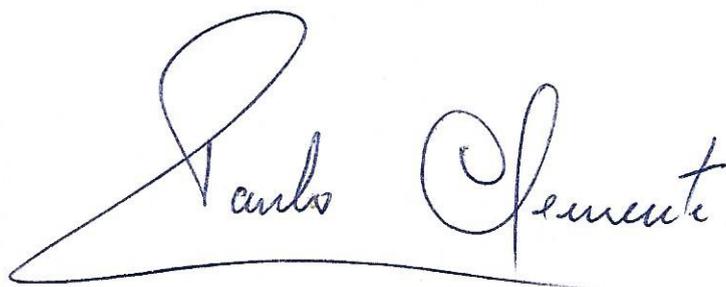
Abstenções: 0

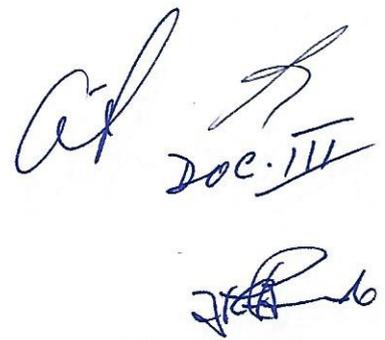
Votos nulos: 0

Votos em branco: 1

A lista foi aprovada por maioria tendo os eleitos, tomado os seus respetivos lugares na Mesa da Assembleia, ficando o Presidente, nos termos do nº 5 do artigo 10º da Lei 169/99 de 18 de setembro a ser o Presidente da Assembleia que desde logo passou a dirigir.

Por ser verdade, vou assinar o presente termo que redigi,



Handwritten signature and date: "200.111" and "2006".

Cumprimento todas as Senhoras e Senhores convidados, Representantes de Associações Empresariais, das IPSS, de outras Associações Culturais, dos Clubes da nossa freguesia, dos nossos Agentes de Segurança, das Escolas, enfim de todas as Instituições da nossa freguesia, também aos órgãos de comunicação social e a todas pessoas que individualmente aqui estão, a todos sem exceção agradecemos a V/presença que nos fortalece nos faz sentir que não estamos sós no desempenho das funções que acabámos de assumir. O nosso obrigado.

Um cumprimento especial à Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Leiria Dr.^a Anabela Graça e aos Senhores vereadores que a acompanham e à Represente da Assembleia Municipal Dr.^a Célia Afra e mais deputados Municipais, presença que registamos com agrado.

Dirijo-me agora aos da casa e as minhas primeiras palavras são de cumprimento e agradecimento ao Senhor Presidente da Junta Dr. Paulo Clemente, pela confiança que em nós depositou ao nos propor para o desempenho das funções para as quais acabámos de ser eleitos e tudo faremos para não defraudar essa sua confiança.

Para si e para o executivo desejamos os maiores êxitos no desempenho das V/funções, podendo sempre contar com a nossa lealdade institucional e com a nossa melhor colaboração, no diálogo permanente que V. Ex.^a Senhor

at Doc. III

J. B. D. V.

Presidente da Junta tão bem implementou e estou certo que irá continuar.

Cumprimento e agradeço também a todos os Membros desta Assembleia que com o vosso voto legitimaram a eleição da Mesa da Assembleia, garanto-vos que serei o Presidente de todos e procurarei dirigir esta Assembleia como fiz no passado, rigor, disciplina, urbanidade, imparcialidade, transparência e debate democrático e conto com todos vós para assim prosseguirmos.

Foram distribuídos aos Senhores Membros da Assembleia um exemplar do Regimento da última Assembleia que se manterá em vigor até esta Assembleia aprovar o novo Regimento, por isso, peço que me façam chegar, via e-mail e até 31 do corrente mês de outubro, as vossas propostas de alterações, melhorias e correções que aperfeiçoe o documento que vos foi entregue, por forma a termos o Regimento desta a Assembleia, na próxima sessão ordinária.

Mediante as propostas que nos chegarem até à referida data de 31 de Outubro, a Mesa da Assembleia, avaliará da necessidade de se fazer uma reunião com os Membros da Assembleia do partido Chega, do BE, do PCP, com a cabeça de lista do PSD e com Membro da Assembleia que o PS indicar para o efeito, para aí trocarmos ideias e acertarmos a redação do Regimento que muito gostaria, como aconteceu anteriormente, a sua aprovação por unanimidade.

at Dec. 11
J. R. de

Sei que todos nós temos um objetivo comum, servir o melhor que saibamos e pudermos as populações que ocupam o território da UFMB, cada um à sua maneira e com a sua visão, por isso, ao longo dos próximos 4 anos, irão aparecer momentos em que há necessidade de vincar as nossas diferenças, e outros que exigirão o esbatimento dessas diferenças e aparecermos do mesmo lado, para em conjunto com o executivo da Junta travar o combate por aquilo a que as nossas populações têm direito.

Se nos deslocarmos pela freguesia ouvimos muitas queixas, e quase sempre referem o esquecimento da Câmara relativamente a este território e eu já ouço isto há mais de 40 anos, tem melhorado lentamente, mas continuamos a ser esquecidos, apesar de uma boa parte do nosso território pertencer à zona urbana da cidade de Leiria.

Basta repararmos, por exemplo, na pavimentação da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, nota-se logo uma grande diferença com a da nossa União de freguesias.

Há muito que necessitamos de um Centro Cultural, pois temos uma Filarmónica centenária, com escola de música que necessita de outras condições, existem escolas de dança, uma de renome mundial e que aqui hoje nos presenteou o que agradecemos, escolas de teatro com instalações precárias, rancho de Leiria e muitas outras atividades culturais que justificam a criação do Centro Cultural, que já foi promessa da

Ad Doc. III
J. Lopes

Câmara, mas que não passou disso mesmo promessa em tempo eleitoral.

O nosso Centro Escolar está no estado que todos sabemos e que esperamos resolução rápida, se tivermos de esperar mais 4 anos vai ser o descrédito completo.

A Rotunda da Barosa aos anos que anda a ser prometida, a Rua de São Tiago. Obras cuja responsabilidade é da Câmara, mas somos nós no terreno que ouvimos as pessoas.

O Senhor Presidente da Câmara Dr. Gonçalo Lopes, natural e residente no nosso território tem dado mostras de querer resolver as questões, mas hoje a sua ausência deixa-nos apreensivos, esperamos que tenha sido apenas por uma questão de agenda.

Precisamos de uma Assembleia ativa, de crítica construtiva ao executivo quando for caso disso e ficar ao lado dele nas lutas que em conjunto tivermos que travar.

Por isso Senhor Presidente da Junta e senhores Membros da Assembleia o desafio que cada um nós tem pela frente é difícil, mas vale a pena e, com o contributo de todos, conseguiremos atingir o nosso desiderato servir o melhor possível aqueles que nos elegeram que são os fregueses da UFMB.

Act
Doc. IV
[Signature]

Exmos. senhores

Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Marrazes e Barosa

Demais membros

Presidente e demais membros da Junta da UF

Minhas senhoras e meus senhores,

Neste momento importante e pleno de simbolismo do funcionamento do poder local democrático queremos em primeiro lugar saudar todos os eleitos que se revêem na Constituição da República Portuguesa.

Saudamos também a população da União das Freguesias de Marrazes e Barosa.

No mandato que ora se inicia as grandes questões que afectam a qualidade de vida das populações e o desenvolvimento social e económico do nosso território vão, por parte da CDU, voltar ao centro das preocupações e à intervenção nesta Assembleia.

Mandatados para o efeito, assumimos com honra o nosso compromisso inalienável com o povo.

O foco da nossa intervenção, face ao vazio dos últimos quatro anos, vai continuar a ser o mesmo, com as necessárias actualizações ditadas pelas circunstâncias. Entre as prioridades vai estar:

act

Doc. IV
H. P. 4

1. A qualificação dos nossos bairros e dos antigos aglomerados do Arrabalde da Ponte, da Gândara dos Olivais, dos Marinheiros, Marrazes e Estação.
2. A construção do Centro Escolar de Marrazes e a adaptação da estrada da Carreira de Tiro em toda a sua extensão a esta nova realidade.
3. A construção de um grande parque verde urbano na Mata de Marrazes e a luta para que a Câmara adquira ou, em alternativa, apoie financeiramente a União de Freguesias na aquisição dos terrenos entre a Mata e o areeiro para a expansão desta.
4. A reivindicação de declaração de Áreas de Reabilitação Urbana no território da freguesia de Marrazes.
5. A exigência de aumentar a oferta ao nível da educação pré-escolar na Barosa para terminar com as listas de espera.
6. A resolução do nó entre as vias do antigo e actual traçado da EN 242.
7. A construção de uma cidade única e fluida.
8. A defesa do ambiente, onde obviamente se encontra a defesa da água pública e a imprescindível despoluição da Bacia Hidrográfica do Lis.
9. O lançamento de plano de pormenor para a área de localização empresarial da Barosa/Carreira d'Água, que deve ser ampliada, e para a área do Casal do Cego.

Cinf Doc: IV
JR De

10. O planeamento e ordenamento do território em geral, condição necessária para um urbanismo de qualidade.
11. A mobilidade e o sistema de transporte. É necessário incrementar o serviço de transporte colectivo de qualidade, resolver os problemas de estacionamento na freguesia de Marrazes e criar condições para a mobilidade pedonal segura em todo o lado.
12. A luta pela requalificação da Linha do Oeste.
13. O apoio ao associativismo e a promoção do desporto e da cultura.
14. A luta pelo Centro Cultural de Marrazes.

Quanto ao funcionamento da Assembleia:

- É necessário que a informação seja remetida pela Junta sempre atempadamente, o que quer dizer que tem de ser com a antecedência suficiente para que os problemas possam ser por todos nós convenientemente analisados.
- Deve ser já neste mandato que o funcionamento da Assembleia passa a decorrer em instalações próprias e dignas e com condições de trabalho para os seus membros, designadamente nas sessões. São inaceitáveis as condições de trabalho dos órgãos da União das Freguesias e dos seus

serviços, bem com as condições de acolhimento dos cidadãos que até eles se deslocam.

O trabalho dos eleitos da CDU na Assembleia ao longo do tempo tem demonstrado que não “são todos iguais” e como realmente somos distintos. Cá vamos estar para honrar o compromisso que nos foi confiado no passado dia 26 de Setembro. Vamos estar com Trabalho, Honestidade e Competência em defesa da população, da Constituição e da democracia.

Viva o Poder Local Democrático!

Viva Abril!

Viva o Povo de Marrazes e Barosa!

Marrazes, 15 de Outubro de 2021

António Luís Santos

Eleito pela CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP-PEV

ax

Doc. IV
J. P. M.

Assembleia da União de Freguesia de Marrazes e Barosa
Instalação da Assembleia

Doc. IV
Ail
HAR

No passado dia 26 de Setembro teve lugar o mais belo ato num país democrático: a ida às urnas. Desta vez para eleger os órgãos do poder local – aqueles que são, ou deveriam ser, os que estão mais perto das populações que os elegem.

Permitam-me que a minha primeira intervenção nesta Assembleia seja a congratulação de todos os que participaram neste ato eleitoral e também do Partido Socialista, que obteve uma expressiva maioria por vontade popular. Saúdo, igualmente, todas e todos os que foram eleitos na noite eleitoral.

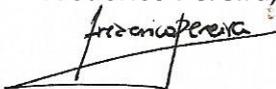
Como conseguem facilmente perceber este é o meu primeiro mandato autárquico. Tenho 22 anos, sou natural dos Marrazes e fui eleito numa lista onde depus toda a minha dedicação, fruto da minha inabalável confiança na visão do Bloco de Esquerda. É com esta dedicação, com a mesma dedicação, que trabalharei no próximo quadriénio nesta Assembleia. Por carinho a esta terra, por vontade de mudar, e com a convicção de que podemos mais.

É imbuído deste espírito que, perante esta Assembleia, me comprometo a nos próximos 4 anos levar avante as bandeiras do Bloco de Esquerda. Sou de uma geração que tem pressa. Tem pressa porque foi deixada para trás quando a urgência do problema exigia o contrário. Tem pressa porque faz agora a luta das suas vidas.

Tenho pressa em fazer a luta e agitar bandeiras que durante décadas foram deixadas no armário, tiradas a cada 4 anos para arejar e, com o mesmo ágil movimento com que são retiradas voltam a ser postas.

Tenho pressa em dar resposta às questões do nosso tempo – a justiça social, a dignidade na habitação, a luta climática, as condições nas escolas e no acesso à saúde. Tantas e tantas bandeiras, que mais do que faixas e soundbites e autocolantes que se distribuem a cada quadriénio são representativas de necessidades e problemas reais. Problemas que podem ser resolvidos de baixo para cima, e onde o poder local terá uma palavra importante a dar. É com isto que deixo a garantia que no próximo mandato farei o melhor que puder e souber para representar com dignidade esta Assembleia e a população dos Marrazes e Barosa.

Frederico Pereira, Bloco de Esquerda.



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, Exmo. Senhor Presidente da Junta, Exmos. Senhoras e Senhores.

É com muito orgulho, respeito e apreço que assumo o cargo na assembleia da união de freguesia Marrazes e Barosa.

Eu e a minha equipa estaremos sempre à disposição para colaborar e ajudar no desenvolvimento e melhoria das condições da população.

A nossa intenção é, e será sempre a de proporcionar uma relação de harmonia que facilite a implementação de projetos e decisões que consideremos de grande importância para o bem-estar dos cidadãos.

Para terminar, desejo as maiores felicidades e votos de um excelente trabalho, para a equipa que agora assume funções e para todos os restantes elementos. Esperando desde já que possamos trabalhar num clima de respeito, confiança e entendimento em prol do bem-estar dos habitantes da união de freguesia Marrazes e Barosa.

Eduarda Manuel Nunes
PSD

Doc. VI
A. J.
H. J.
A

DOC. VII

Handwritten signatures and initials.

Intervenção na Sessão Solene da Tomada de Posse da União de F. Marrazes e Barosa, em 15 de Outubro de 2021.

Exm. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Exm^o Sr. Presidente da União de Freguesias e todos os Membros eleitos para este Órgão Autárquico.

Exm^o.Srs. Representantes da Autoridade e da Segurança

Exm^o.Srs. Representantes das Instituições de Ensino, Desportivas, Culturais e Sociais e demais Entidades

A todos os convidados e Público aqui presente bem como aos funcionários que zelosamente servem os Fregueses da UFMB.

Meus Senhores e minhas Senhoras

A Constituição da República Portuguesa consagra na organização do Estado Português dois princípios fundamentais: "...na dignidade da pessoa humana e na vontade popular e empenhada numa sociedade livre, justa e solidária".

Para a sua execução foi atribuído o poder político ao povo!

Face ao cumprimento destes princípios, realizou-se no passado dia 26 de Setembro, a escolha livre e democrática dos nossos representantes aos órgãos autárquicos.

Apurados os resultados, delegámos a nossa confiança para os próximos quatro anos nesta equipa nova e acabada de empossar publicamente.

São estes Cidadãos que irão conduzir as políticas públicas locais, tendo em vista o desenvolvimento e a sustentabilidade do nosso território, a coesão social e os interesses colectivos de todos os residentes e eleitores da nossa Freguesia.

Dos 21.659 eleitores inscritos na União de Freguesias de Marrazes e Barosa, só 42,88% votaram. Ou seja, 9.288 eleitores! A abstenção atingiu os 57,12%.

Doc. VII
af
J. P. F.

O envolvimento dos Cidadãos continua a ser deficitário, acrítico, pouco participativo e injusto e bem representado por uma maioria silenciosa de 12.371 eleitores que, por desconhecidas razões não quiseram exercer o seu direito de votar e muito menos estar presente neste acto solene da tomada de posse dos seus representantes que irão defender os seus interesses até 2025.

Apesar destes comportamentos adversos é saudável ver neste salão uma generosa presença de Fregueses e de Entidades interessadas em testemunhar o compromisso de honra na tomada de posse dos seus legítimos representantes eleitos em total Liberdade para a Assembleia de Freguesia e para o Executivo da nossa União de Freguesias.

A presença e o calor dos vossos aplausos é um estímulo para os empossados que representam os 492 votos obtidos pelo PCP/PEV que elegeu um elemento, pelos 494 votos do BE que elegeu um também, nos 724 votos do Chega que elegeu também um, nos 2117 votos do PSD que manteve os 5 membros e por fim nos 4405 votos do Partido Socialista que elegeu onze membros.

O mandato que ora começa caracteriza-se por uma renovação profunda de intervenientes e pelo aparecimento de uma nova força política, que se deseja evoluída e tolerante. A construção da democracia é lenta, progressista e sem radicalismos.

Esperamos todos por um debate político construtivo, porque é essencial, desde que seja feito com ética, respeito e elevação, apesar das diferenças ideológicas de cada partido.

Acredito que o objectivo dos dezanove membros eleitos é comum: Lutar pela Liberdade e pugnar pelo desenvolvimento e bem-estar dos seus habitantes e na defesa dos valores Republicanos, de Abril e da Constituição da República Portuguesa.

António Pereira Fernandes – Partido Socialista

Discurso de Tomada de Posse de 15 de outubro de 20 21

João VIII
Art
J.R.

Boa noite a todas e a todos,

Cumprimento:

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Arlindo Francisco, e em seu nome permita-me cumprimentar todos os elementos desta assembleia eleitos;

Exma. Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Dra. Anabela Graça;

Exmo. Sr. Vereador Carlos Palheira;

Exmo. Sr. Vereador Ricardo Gomes;

Exmo. Sra. Vereadora Catarina Louro;

Exmo. Sr. Vereador Luís Lopes;

Exma. Sra. 1.ª Secretária da Assembleia Municipal de Leiria, Sra. Célia Afra;

Cumprimento os elementos do executivo;

Diretores e coordenadores dos estabelecimentos de ensino aqui presentes;

Representantes religiosos aqui presentes;

Um cumprimento a todos os representantes de instituições e associações;

Familiares, amigos e público aqui presente

e

Comunicação social presente

Exmos. Srs.

No passado dia 26 de setembro a população desta União das Freguesias decidiram quem devia estar na linha da frente para a resolução dos problemas, identificação das necessidades e sua resolução e, trilhar o caminho para o futuro.

Quero aqui afirmar que, sou o Presidente de toda a população da União de Freguesias de Marrazes e Barosa! Dos que votaram na minha lista, dos que não votaram na minha lista e dos que simplesmente não votaram.

Permitam-me tecer algumas considerações sobre o problema da abstenção.

Para vosso conhecimento obtivemos uma abstenção de 57,12%. Percentagem esta muito preocupante para os valores democráticos que defendemos. Neste momento, urge esclarecer junto da população que é um direito, mas também um dever participar na decisão de quem os representa nos órgãos políticos.

E afirmo mais, não basta dizer que: "são todos iguais", "apenas querem tacho", porque na realidade, não somos todos iguais. Somos mulheres e homens, aqui presentes que querem fazer, dentro das suas capacidades, o melhor por esta União das Freguesias.

Comunico ainda que, estamos a estudar a melhor forma para que esta abstenção não volte a acontecer, nomeadamente elaborando um pedido à Secretária-geral do Ministério da Administração Interna para colocação de seções de voto em vários lugares da União das Freguesias, por forma a permitir minimizar constrangimentos de transporte, de conter no mesmo local um elevado número de mesas e para que as populações sintam que a política vem ao encontro dos fregueses/freguesas e está para os fregueses/freguesas.

Ao meu executivo que agora tomou posse, quero vos dizer que conto com todos vós e acredito em todos vós, nas vossas capacidades intelectuais, e humanas para fazermos das dificuldades uma oportunidade e mostrarmos que: "não somos todos iguais"!

DOC. VIII
A
J
A

Estamos na linha da frente porque acreditamos, porque queremos e porque amamos este território onde nós, os nossos familiares, os nossos amigos, os nossos conhecidos e não conhecidos decidiram viver. E, por conseguinte, o que todos desejamos é ter um território coeso, próspero, amigo do ambiente, focado no bem-estar da população. Nesse sentido as palavras que tenho para são as seguintes: *“vamos ao trabalho!!”*

Doc. VIII
Cej
HARU
S

Aos partidos que fazem parte, a partir de hoje, da Assembleia de Freguesia, quero em primeiro lugar desejar felicidades para os próximos quatro anos. Dizer, também que, estou e estarei sempre disponível para vos receber na Junta de Freguesia no sentido de esclarecer algum assunto que achem pertinente, para a troca de ideias e tudo o que seja para o bem comum da população da União das Freguesias de Marrazes e Barosa. No que concerne ao debate político na Assembleia de Freguesia, estarei sempre disponível para esclarecer tudo de forma clara e transparente conforme tem sido a nossa conduta na gestão desta autarquia. E, conto com todos os partidos aqui representados para uma discussão dos temas, com espírito de elevação e sentido democrático, centrados em único objetivo: o bem da população.

Exma. Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Dra. Anabela Graça, em primeiro lugar quero desejar ao executivo camarário os maiores sucessos para os próximos quatro anos. Relativamente à câmara municipal, gostaria de dizer que, somos um território com 21.659 eleitores, um total de população de 26.242 pessoas, dados dos censos deste ano, que comparado com os censos de 2011 representa um crescimento populacional de 6,3%.

Permita-me fazer uma observação, somos uma das freguesias do concelho de Leiria que viu a sua população aumentar, quando ao nível nacional estamos a perder população.

Temos um tecido empresarial fortíssimo, com 3 zonas industriais, a ZICOFA, a Zona Industrial Casal Cego e a Zona Industrial da Barosa.

Neste território com 33 km² dispomos de instituições de educação pública e privado com forte dinamismo e que nos orgulham em qualquer parte do país e além-fronteiras.

Somos muito fortes em termos associativos, com instituições com décadas de atividade que transmitem valores culturais, desportivos e humanos.

No âmbito social, este território é composto por todas as valências nesta área, muitas das vezes com dificuldades para conseguir dar resposta a todos os casos que surgem.

Assim, venho transmitir a V.^a Exa. em representação do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Dr. Gonçalo Lopes que, o executivo camarário conta com o nosso empenho e dedicação a esta União das Freguesias. Contudo, nós todos, executivo, assembleia de freguesia contamos que o executivo camarário seja nosso parceiro para a resolução dos problemas que urgem a ser resolvidos e que exista mais investimentos na nossa União das Freguesias.

Somos um território que gera anualmente em IMI urbano 5.000.000,00 €, dos quais a freguesia apenas recebe 1%, 50.000,00€, não contemplado a derrama e os impostos diretos. Logo, um território que permite este encaixe de imposto para a Câmara Municipal terá de ter um investimento de acordo com o seu contributo. A não acontecer estaremos a criar desigualdades entre território e entre populações.

Exma. Sra. Vice-Presidente, quero afirmar que estaremos sempre na defesa e na construção de um território de excelência onde o nível de satisfação da população seja elevado.

Doc. VIII



Em suma, contamos com a Câmara para que o nível de satisfação da população desta União das Freguesias seja aquele que Câmara tem com objetivo, que a União das Freguesias ambiciona e que a população quer.

Aos funcionários da União das Freguesias que dia após dia trabalham para a resolução dos problemas da população, quero manifestar que sem a vossa dedicação à causa pública, amor por esta freguesia todo o trabalho de qualquer executivo seria com certeza muito mais difícil e muito mais penoso. Por essa razão conto com todos para que a cada dia que passe possamos ser melhores, com um simples objetivo, as pessoas.

Quero ainda dar uma palavra para todos os habitantes desta União das Freguesias. Apresentamos um programa eleitoral que foi a escrutínio, assente em três eixos, a saber:

1. A Freguesia como garante do futuro sustentável;
2. A Freguesia como garante da qualidade de vida;
3. A Freguesia ao serviço das pessoas.

Queremos publicamente transmitir a todas e a todos que é este o nosso caminho que pretendemos fazer, cumprindo escrupulosamente com as propostas a vós apresentadas, com sentido de rigor, de dedicação e acima de tudo com humildade. Estaremos sempre abertos às vossas preocupações, atentos às vossas reclamações e despertados para os vossos contributos. Porque nós não sabemos tudo e porque vocês fazem parte do crescimento desta União das Freguesias.

Termino o meu discurso afirmando que:

“Juntos seremos mais fortes e a união faz o futuro”

Disse.

Doc. VIII
A
H
S